



Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO

Relatório da Administração – 2015



A Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, sociedade anônima de capital fechado, regida pelo seu Estatuto Social e pela Lei Federal nº 6.404/76 e alterações, criada pela Lei Estadual nº 7.394, de 08/07/1991, sucessora do Departamento de Edifícios e Obras Públicas – DOP, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – Jucesp, em 25/10/1991, tem como principais acionistas o Governo do Estado de São Paulo e a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp e, como missão, a **viabilização de empreendimentos do Governo do Estado para benefício da sociedade paulista**. Com sede própria na Vila Mariana, em São Paulo/SP, vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão, é uma empresa de economia mista de direito privado e financeiramente não-dependente do Governo do Estado de São Paulo, que presta **serviços de engenharia, arquitetura e gestão predial** aos diversos órgãos e entidades da Administração Estadual, **primando por uma relação de respeito, confiança e credibilidade com clientes, colaboradores e cidadãos**. As suas atividades são desenvolvidas com **Eficiência**: atividades que geram resultado e confiança; **Agilidade**: atendimento das solicitações dos clientes com presteza; e, **Autenticidade**: relacionamento transparente com colaboradores, governo e sociedade, fundamentadas na Política da Qualidade da Companhia: "Viabilizar empreendimentos públicos com qualidade em nível de excelência, visando à melhoria contínua de seus processos e o aperfeiçoamento de seus colaboradores com foco na satisfação de seus clientes e partes interessadas." É importante destacar que a CPOS manteve em 2015 a Certificação NBR ISO 9001:2008, conquistada em 2014 por meio do organismo de certificação, a empresa TÜV Rheinland do Brasil Ltda., com validade até 13 de outubro de 2017, atuando na elaboração e gerenciamento de projetos de arquitetura e engenharia, boletim referencial de custos e orçamentos de obras de construção civil, gerenciamento e fiscalização de obras públicas de construção civil, avaliação de imóveis urbanos e rurais, de propriedade ou de interesse do Estado, gestão territorial de áreas públicas ou áreas de interesse de Órgãos Públicos, gestão predial e condomínios públicos e fiscalização de convênios de obras e serviços públicos. Além desses serviços certificados, a CPOS atua, ainda, nos serviços de licenciamento ambiental e apoio técnico a licitações.

Principais Realizações

A CPOS, em 2015, assinou **63 contratos de prestação de serviços**, que somam em torno de R\$82 milhões, com destaque aos seguintes clientes, empreendimentos e serviços: **Secretaria Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania** – gerenciamento das obras de diversos fóruns nos municípios: Cananéia, Cubatão, Iguape, São Vicente, Jaú, Brás Cubas, Matão, Peruibe, São José do Rio Preto, Limeira, Ilha Solteira e Caraguatuba; **Secretaria Estadual de Casa Civil** – vistoria e acompanhamento de convênios firmados entre a Casa Civil e os Municípios Paulistas; gestão predial do escritório do Governo do Estado de São Paulo em Brasília; **Secretaria Estadual de Administração Penitenciária** – gerenciamento das obras de construção de diversas unidades prisionais nos municípios: Paulo de Faria, Registro, Aguai, Pacaembu, Santa Cruz da Conceição, Nova Independência, Gália, Caiuá, Lavínia, Álvaro de Carvalho, São Vicente e Limeira; vistorias e estudos visando licenciamento ambiental para 20 (vinte) unidades prisionais; laudo de caracterização de vegetação para unidade prisional de Florianópolis; estudos de impacto ambiental para as penitenciárias de Franco da Rocha e Parelheiros; elaboração de projeto básico de implantação e orçamento para o Centro de Detenção Provisória – CDP de Limeira; **Secretaria Estadual de Governo** – diagnóstico dominial e regularização fundiária de 400 imóveis de propriedade do Governo do Estado de São Paulo; **Centro Paulo Souza (CPS)** – gerenciamento das obras de construção da ETEC de Nova Odessa; **Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social** – vistorias e relatórios técnicos em obras conveniadas; **Secretaria Estadual de Segurança Pública** – elaboração de projeto de reforma do Palácio da Polícia; gerenciamento das obras de reforma e ampliação da Delegacia Seccional de Fernandópolis e da Delegacia de Novo Horizonte; gerenciamento das obras de construção do 2º DP de Pindamonhangaba; **Secretaria Estadual de Segurança Pública – Departamento de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (DENARC)** – elaboração de projetos básico e executivo para reforma das instalações do edifício-sede em São Paulo/SP; **Secretaria Estadual de Segurança Pública – Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC)** – gerenciamento das obras de adequação de 3 salas radiológicas em São Paulo; **Secretaria Estadual da Fazenda** – gerenciamento da construção do Posto Fiscal de Lins; **Empre-**

sa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) – gestão predial; **Secretaria Estadual de Meio Ambiente – Instituto Geológico** – elaboração de projeto executivo de reforma da nova sede do Instituto; gerenciamento das obras de reforma do 2º pavimento do bloco B da sede do Instituto; **Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva” (ITESP)** – elaboração de projeto executivo do Centro de Memória Agrária de São Paulo; **Companhia do Metropolitan de São Paulo (METRÔ)**; **Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP)**; **Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)**; **Desenvolvimento Rodoviário S/A (DERSA)**; **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)**; **Companhia Energética de São Paulo (CESP)**; **Estrada de Ferro Campos do Jordão**; **Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE)**; **Secretaria Estadual de Meio Ambiente** – elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado para locação e venda de imóveis. Os contratos de prestação dos serviços mencionados, acrescidos àqueles já firmados em anos anteriores, ainda em execução, geraram **receita de prestação de serviços no valor de R\$66.864 mil**, faturados de janeiro a dezembro de 2015. Em 2015 foram elaboradas propostas para aproximadamente 201 empreendimentos, no valor total de **R\$212 milhões**, com percentual de realização em torno de 31%. Contrariando o cenário recessivo, o **lucro** da CPOS no patamar de **R\$31.379 mil**, assim como, o **aumento do caixa** no montante de **R\$23.605 mil**, são decorrentes da venda de dois imóveis não operacionais, localizados na avenida Dante Pazzanese – Vila Mariana/SP e outro em Cubatão/SP. Essa medida administrativa, teve por objetivo minimizar no âmbito da CPOS o impacto da estagnação da atividade econômico-financeira do país. Neste cenário de incertezas econômicas e financeiras, os administradores reiteram seu compromisso com o Governo do Estado de São Paulo, envidando esforços para a manutenção dos clientes, já consagrados, assim como para a conquista de novos, com a perspectiva de novos negócios, além de contar com a dedicação e a competência de seus colaboradores, engajados em viabilizar as necessidades da sociedade paulista.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

Ativo	NE	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	NE	2015	2014
Circulante		79.567	56.147	Circulante		25.359	30.722
Caixa e bancos		5.653	743	Fornecedores		3.698	7.194
Aplicações financeiras	3b	30.219	11.524	Cauções e retenções contratuais	14	1.499	1.492
Clientes		7.438	13.632	Encargos sociais		1.064	1.130
Serviços em andamento	4	3.333	4.463	Provisão para férias		3.988	4.114
Créditos a receber	5	15.919	3.732	Obrigações tributárias		1.617	1.743
Outros créditos	6	5.340	6.938	Contas a pagar		2.231	414
Estoques		128	153	Contas correntes		47	7
Despesas antecipadas		322	334	Gestão predial	7	11.215	14.628
Gestão predial	7	11.215	14.628				
Não-circulante		50.608	69.249	Não-circulante			
Realizável a longo prazo		29.191	23.344	Exigível a longo prazo		15.818	12.772
Outros créditos	8	4.569	1.500	Provisão para contingências	15	10.053	7.146
Clientes	3c e 9	13.510	10.953	Obrigações a pagar	3c	5.662	5.523
(-) Provisão para perdas	9	-5.498	-5.498	Contas correntes		103	103
Pagamentos por conta de contratos	3c	149	149				
Depósitos judiciais		708	445	Patrimônio líquido		88.998	81.902
Imóveis destinados a venda	10	15.753	15.795	Capital social	17	88.645	88.645
Investimento	11	6.915	31.628	Reservas de capital	18	11.638	11.376
Propriedade para investimento		1.987	26.700	Ajuste de avaliação patrimonial	19	10.080	26.490
Outros investimentos		4.928	4.928	Prejuízos acumulados	19 e 20	-21.365	-44.609
Imobilizado	3d e 12	13.999	13.779				
Intangível	13	503	498	Total		130.175	125.396
Total		130.175	125.396				

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	88.645	11.376	26.546	-45.109	81.458
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			-56	56	0
Lucro líquido do exercício				444	444
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.645	11.376	26.490	-44.609	81.902
Ajuste ao valor de venda de ativo		262			262
Baixa pela venda - propriedades para investimento			-16.355	-16.355	-16.355
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			-55	55	0
Lucro líquido do exercício				23.189	23.189
Saldos em 31 de dezembro de 2015	88.645	11.638	10.080	-21.365	88.998
	(NE 17)	(NE 18)	(NE 19)	(NE 3a, 19 e 20)	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Demonstração do Resultado Abrangente
Saldos em 31 de dezembro de 2013	88.645	11.376	-45.109	26.546	81.458	-
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			56	-56		
Outros Resultados Abrangentes	-	-	56	-56	-	-
Lucro líquido do exercício			444		444	444
Resultado Abrangente do Período	88.645	11.376	-44.609	26.490	81.902	444
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.645	11.376	-44.609	26.490	81.902	-
Ajuste ao valor de venda de ativo		262			262	
Transação de Capital com os Sócios	-	262	-	-	262	-
Baixa pela venda - propriedades para investimento			-16.355	-16.355	-16.355	-16.355
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			55	-55		
Outros Resultados Abrangentes	-	-	55	-16.410	-16.355	-16.355
Lucro líquido do exercício			23.189		23.189	23.189
Resultado Abrangente do Período	88.645	11.638	-21.365	10.080	88.998	6.834
Saldos em 31 de dezembro de 2015	88.645	11.638	-21.365	10.080	88.998	-
	(NE 17)	(NE 18)	(NE 3a, 19 e 20)	(NE 3a e 19)		

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, sociedade anônima de direito privado e de capital fechado, com sede na Rua Tangará nº 70 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Brasil, inscrita no CNPJ sob o nº 67.102.020/0001-44, tem seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – Jucesp sob o nº 35.300.132.343 em 25 de outubro de 1991. Empresa de economia mista parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão, constituída em 8 de outubro de 1991, em decorrência de sua lei de criação de nº 7.394, de 8 de julho de 1991, tem como objetivo principal administrar, planejar, projetar, construir, reformar, conservar e ampliar edifícios de propriedade do Estado de São Paulo. Seus principais clientes são Órgãos e Entidades do Governo do Estado de São Paulo e os principais fornecedores, empresas de prestação de serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, observadas as mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais – NBC TG, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a NBC TG 26 (R3) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da empresa para sua gestão, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07, divulgada em 11 de novembro de 2014. Em razão das características operacionais, não são aplicáveis Ajustes ao Valor Presente – NBC TG 12.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão contabilizadas de acordo com o regime de competência para apuração do resultado líquido do exercício e, para a apuração do resultado abrangente total, foram reconhecidos os componentes

de outros resultados abrangentes: Ajustes de avaliação patrimonial.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c. Créditos a receber e obrigações a pagar

Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, nas contas de "Clientes" e de "Pagamentos por conta de contratos" estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000. Da mesma forma, estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000 o valor a pagar de R\$ 1.420 mil, referente a ressarcimento de pessoal comissionado, contemplado na conta de "Obrigações a Pagar", do grupo de Exigível a Longo Prazo.

d. Imobilizado

Com exceção das contas de terrenos e edificações, cujos bens estão registrados pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado, o imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxa que contempla a vida útil econômica dos bens descrita na Nota 12.

4. Circulante – Serviços em Andamento

Esse grupo de contas contempla o montante de R\$ 1.791 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 170 e 176, Rua General Carneiro, nºs 245 e 255, Rua XV de Novembro, nºs 306, 324, 330 e 336 e Rua Boa Vista, nºs 175, 185 e 191, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado – C.I.D.A.D.E. I e II e o montante de R\$ 1.199 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 140, 150 e 162, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado – C.I.D.A.D.E. IV, em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica firmado pela CPOS com a Secretaria de Planejamento e Gestão, em 01/10/2012, que objetiva a prestação de serviços de gestão predial. Contempla, ainda, o montante de R\$ 259 mil a receber das entida-

des que ocupam o "Edifício Adélia Saliba", localizado na Rua Bela Cintra, nº 847 – São Paulo/SP, em conformidade com o Termo de Contrato nº 013/2012 firmado pela CPOS com a Secretaria de Planejamento e Gestão, em 09/08/2012, que objetiva a prestação de serviços de gestão predial.

5. Circulante – Créditos a Receber

Esse grupo de contas contempla os valores a receber pela venda do imóvel da Dante Pazzanese, no montante de R\$ 15.798 mil, equivalente a 6 (seis) parcelas de R\$ 2.633 mil.

6. Circulante – Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o montante de R\$ 4.428 mil relativo a impostos a recuperar junto à Receita Federal do Brasil.

7. Circulante – Gestão Predial

Nessa rubrica estão contemplados os valores relacionados aos contratos de gestão predial firmados pela CPOS: Secretaria de Planejamento e Gestão – Edifícios CIDADE I, II, III e IV; Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU/SP e Edifício Canadá.

8. Realizável a Longo Prazo – Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o valor a receber de R\$ 3.196 mil, transferido do Circulante – Outros Créditos, correspondente ao ressarcimento de pessoal cedido pela CPOS para outros Órgãos.

9. Realizável a Longo Prazo – Clientes e Provisão para Perdas

Os valores a receber da conta "Clientes" se referem a créditos decorrentes de contratos em que a CPOS presta serviços cujas cobranças não foram pagas ou foram pagas com atraso por nossos clientes. Esses créditos, em sua maioria, pendentes há mais de 15 anos, estão constituídos de: 9.1 – Principal vencido entre 1992 e 31 de dezembro de 2000, mais; 9.2 – Correção Monetária, do principal mencionado no item 9.1, calculada até 31 de dezembro de 2000, mais; 9.3 – Correção Monetária, calculada de 1992 até 31 de dezembro de 2000, de valores recebidos com atraso naquele período, mais; 9.4 – Principal vencido entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2014.

A administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (NE 3a) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

	NE	2015	2014
Receita Operacional Bruta			
Receita de prestação de serviços		66.864	93.834
Deduções da Receita Operacional			
Impostos e contribuições incidentes sobre serviços		-9.266	-13.135
Receita Operacional Líquida		57.598	80.699
Custos dos Serviços Prestados		-49.568	-63.032
Lucro (Prejuízo) Bruto		8.030	17.667
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas e gerais		-19.183	-18.248
Contingências judiciais		-2.911	-495
Despesas tributárias		-156	-249
Outras receitas e despesas		732	235
		-21.518	-18.757
Resultado de imóveis destinados a venda e investimentos		40.215	-18
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		26.727	-1.108
Receitas (Despesas) Financeiras			
Despesas financeiras		-10	-38
Receitas financeiras		4.662	1.903
		4.652	1.865
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação		31.379	757
Provisão IRPJ e CSLL	16	-8.190	-313
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	20	23.189	444

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO (NE 21) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em milhares de reais)

Fluxos de caixa originados de:	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimento de clientes	70.762	93.300
Pagamento de fornecedores	-25.342	-40.515
Pagamento de salários, encargos e benefícios	-47.654	-46.094
Pagamento de tributos, contribuições e taxas	-15.425	-11.728
Pagamentos de contingências	-64	-2.736
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	8.002	5.494
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-9.721	-2.279
Atividades de investimento		
Compras de imobilizado	-882	-718
Recebimentos pela venda de imóveis para venda	34.208	0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	33.326	-718
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	0	0
Pagamentos de lucros e dividendos	0	0
Juros recebidos de empréstimos	0	0
Juros pagos por empréstimos	0	0
Empréstimos tomados</		

continuação...

Essa conta "Clientes" contempla os valores a receber da Secretaria da Administração Penitenciária – SAP, no montante de R\$ 2.370 mil, transferidos do Circulante – Créditos a Receber, considerando os parâmetros acima descritos. A provisão para perdas no recebimento de créditos relativos à correção monetária por atraso no pagamento foi constituída considerando o disposto nos artigos 340, 341 e 342 do Regulamento do Imposto de Renda e motivada pelo não reconhecimento desses créditos pelas entidades do Governo Estadual no decorrer das reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007, para realizar levantamento de haveres e dívidas da Administração Direta e Indireta.

10. Realizável a Longo Prazo – Imóveis Destinados a Venda

Dos imóveis transferidos em 22 de dezembro de 2000, por meio de Instrumento Particular de Cessão de Direitos Pessoais e Reais da extinta Companhia Paulista de Ativos – CPA para a CPOS, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, o saldo remanescente é de R\$ 15.753 mil classificado em Imóveis Destinados a Venda. Desse montante R\$ 6.206 mil foram integralizados ao capital e R\$ 9.547 mil permanecem na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. A essa rubrica se aplica as NBC TG 31 (R3) – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e NBC TG 01 (R3) – Redução ao valor recuperável de ativos.

	Reserva de Capital	Capital Social	15.795
Saldo em 31 de dezembro de 2014			
Imóvel – Av da Saudade Campinas	4.312		
Imóvel – Pe. Camargo Lacerda - Campinas	174		
Imóvel – Rua Lidgerwood - Campinas	846		
Imóvel – Av. Pres. Wilson – São Paulo	874		
Imóvel – Profª Zenita A.Nogueira – Bauru 2	5.843		
Imóvel – Profª Zenita A.Nogueira – Bauru 1	2.349		
Redução ao valor recuperável em 2011.....	(395)		
Imóvel – Rio Claro	1.750		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.547	6.206	15.753

A diminuição em R\$ 42 mil nessa conta está relacionada à baixa pela venda do Imóvel de São José do Rio Preto, em fevereiro de 2015, pelo valor de R\$ 304 mil.

11. Investimento

A diminuição em R\$ 24.713 mil na conta Propriedade para Investimento está relacionada à baixa de R\$ 19.700 mil pela venda do Imóvel da Dante Pazzanese, em junho/2015, e à baixa de R\$ 5.013 mil pela venda de parte do imóvel de Cubatão, em agosto/2015, remanescente, do imóvel de Cubatão o valor de R\$ 1.987 mil. Às Propriedades para Investimento foi aplicado a NBC TG 28 (R3) – Propriedade para Investimento. O valor de R\$ 4.928 mil, consignado na rubrica "Outros Investimentos", refere-se a ações da Companhia do Metropolitan de São Paulo – METRÔ.

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2015	2014
Terrenos	-	11.167	11.167
Edificações	4%	2.854	2.854
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	1.651	1.627
Instalações – escritório	10%	522	522
Veículos	20%	515	556
Computadores e periféricos	20%	4.151	3.462
Equipamentos Telefônicos	10%	151	145
		21.011	20.333
(-) Depreciação acumulada		(7.012)	(6.554)
		13.999	13.779

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**AOS ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS SÃO PAULO – SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com

13. Intangível

Ao Ativo Intangível foi aplicado a NBC TG 4 (R3) – Ativo Intangível e o montante de R\$ 503 mil refere-se a software.

14. Cauções e retenções contratuais

Nessa rubrica está contemplado o valor de R\$ 1.473 mil correspondente ao depósito realizado em 13/03/2014, na conta corrente da CPOS, em garantia à participação na concorrência de alienação do imóvel da CPOS, com terreno de 28.980,53 m², localizado na Avenida da Saudade, em Campinas. Essa concorrência foi suspensa no momento da homologação do certame, em março/2014, em vista de recurso interposto, do qual aguarda-se julgamento.

15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As Contingências foram aplicadas os regramentos da NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A CPOS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável e, os passivos contingentes avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis.

	2015	2014
Risco de perda provável		
Processos cíveis e tributários.....	8.827	6.747
Processos trabalhistas	1.226	399
Provisão de Contingências	10.053	7.146
Risco de perda possível		
Processos judiciais cíveis e tributários.....	82.906	69.054
Processo administrativo de natureza tributária	63.354	48.144
Passivos Contingentes	146.260	117.198

Nas contas de Veículos e Computadores e periféricos do Ativo Imobilizado (Nota 12) e Imóveis destinados a venda do Ativo Realizável a Longo Prazo (Nota 10) constam bens penhorados em processos fiscais e cíveis em que a CPOS é parte, no montante de R\$ 874 mil. Com base nas informações dos consultores jurídicos, os ativos contingentes que representam provável entrada de benefícios econômicos na Companhia são representados por dois processos judiciais de natureza cível, no montante de R\$ 1.590 mil, que não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que poderão não ser realizados.

16. Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de dezembro de 2015, o prejuízo fiscal da Companhia está estimado em R\$ 45.792 mil (R\$ 56.003 mil em 2014) e a base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, também, em R\$ 45.792 mil (R\$ 56.003 mil em 2014).

17. Capital Social

O capital social autorizado é de R\$ 249.656 mil, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. O capital social, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 88.645 mil é representado por 22.333.330.314 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Nº de Ações	Valor R\$	%
Composição Acionária			
Fazenda do Estado	22.328.599.302	88.624.049,34	99,9761
PRODESP	4.731.000	21.221,69	0,0239
Tesouraria	12	0,12	0,0000
Total	22.333.330.314	88.645.271,15	100,0000

18. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Essa rubrica refere-se aos imóveis transferidos da extinta Companhia Paulista de Ativos – CPA, sendo que R\$ 9.547 mil deverão ser reavaliados no momento da venda ou da realização do aumento de capital, em observân-

cia ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6404/76 e eventuais diferenças em relação aos valores apontados implicarão redução ou aumento do valor do crédito contabilizado e os restantes R\$ 2.091 mil correspondem ao saldo de imóveis já reavaliados e vendidos.

	11.376
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.376
Imóvel – Profª Zenita A.Nogueira – Bauru 2	5.843
Imóvel – Profª Zenita A.Nogueira – Bauru 1	2.349
Redução ao valor recuperável em 2011.....	(395)
Imóvel – Rio Claro	1.750
Imóvel – São José do Rio Preto – Quitado	42
Ajuste pela reavaliação e venda em fevereiro/2015....	262
Imóvel – Campinas – Saldo Quitado	1.787
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.638

19. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A diminuição em R\$ 16.410 mil nessa conta está relacionada à baixa de R\$ 11.440 mil pela venda do Imóvel da Dante Pazzanese, em junho/2015, à baixa de R\$ 4.915 mil pela venda de parte do imóvel de Cubatão, em agosto/2015, e à depreciação relativa ao ajuste de avaliação patrimonial das edificações do imóvel Tangará, no montante de R\$ 55 mil, transferida da conta Ajustes de avaliação patrimonial para a conta de Lucros acumulados, como previsto na Interpretação Técnica ICPC 10. O saldo de R\$ 10.080 mil refere-se ao saldo do imóvel de Cubatão na conta Ajustes de avaliação patrimonial – Propriedade para Investimento no valor de R\$ 1.948 mil e ao valor líquido do imóvel da Tangará na conta Ajustes de avaliação patrimonial – Ativo Imobilizado no valor de R\$ 8.132 mil.

20. Resultado do Exercício

O lucro líquido do exercício de R\$ 23.189 mil foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados por isso não consta demonstrada a sua alocação nas Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE e Abrangente – DRA.

21. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Companhia elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC pelo método direto. Sendo assim, de forma a atender ao disposto na NBC TG 03 (R2), do Conselho Federal de Contabilidade, apresentamos, a seguir, a conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	R\$ mil
Conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	2015
Resultado do exercício antes do IRPJ e CSLL	31.379
Ajustes para conciliar o resultado com o valor do caixa líquido gerado (aplicado)	
Depreciação e Amortização	650
Resultado na venda (baixa) de ativos permanentes.....	-25.539
Variações nas contas dos ativos e passivos (operacionais)	
(Aumento) Redução em contas a receber	-5.741
(Aumento) Redução nos estoques	25
(Aumento) Redução nas despesas antecipadas	12
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar	-5.098
Aumento (Redução) na provisão para devedores duvidosos	0
Aumento (Redução) na provisão para férias	-126
Aumento (Redução) na provisão para contingências	2.907
IRPJ e CSLL	-8.190
Total dos Ajustes.....	-41.100
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-9.721

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos**Prejuízos Acumulados**

A Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 21.365 mil em 2015 (R\$ 44.609 mil em 2014), representando 24,10% do Capital Social (50,32% em 2014). No exercício de 2015 apresentou lucro líquido de R\$ 23.189 mil (R\$ 444 mil em 2014), observada a cobertura dos prejuízos acumulados em 52,11%, pelo resultado positivo gerado na venda de imóveis.

São Paulo, 10 de março de 2016.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – S – SP
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS 65.932/O-7 – S – SP
Responsável Técnica

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, aprovadas em Reunião de

Diretoria, e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, Maciel Auditores S/S – EPP, datado de 10 de março de 2016, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e, em con-

dições de serem submetidos à deliberação dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 14 de março de 2016

Benedicto Viviani
Claudia Bice Romano
Yukimi Nagata

CONSELHO FISCAL

Benedicto Viviani
Claudia Bice Romano
Yukimi Nagata

Vicente Rosolia

Diretor Administrativo e Financeiro
Mônica Martins de Araujo
Contadora
CRC nº 1SP163880/O-7

DIRETORIA

Miguel Calderero Giacomini
Diretor-Presidente

Vicente Rosolia

Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Hermida Romero

Diretor de Engenharia

Fábio Augusto Martins Lepique

Diretor de Gestão Institucional

Alexandre Artur Perroni

Diretor de Serviços

Ideal Invest S.A.

CNPJ/MF 04.531.065/0001-14 - NIRE 35.300.320.344

Editais de Anúncio e Convocação - Disponibilização das Demonstrações Financeiras e Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas, na forma do artigo 133 da Lei das S.A., comunicados de que se encontram à disposição, no endereço abaixo, para consulta e/ou cópia: as Demonstrações Financeiras da Companhia do ano de 2015, bem como o respectivo parecer dos Auditores Independentes. Ficam, ainda, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 19 de abril de 2016, na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 64, 1º andar, às 11:30h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação do relatório da administração, do balanço patrimonial, e das demais demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; (ii) destinação do lucro líquido do exercício, bem como a ratificação do pagamento de juros sobre o capital próprio pela Companhia; (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para mandato unificado de até 1 (um) ano, conforme artigo 23 do Estatuto Social da Companhia; (iv) fixar da remuneração global dos administradores da Companhia; (v) ratificar a atualização do valor do Capital Social da Cia, decorrente dos exercícios de opções de compra do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações de Executivos e recompra de ações de sua própria emissão, com a utilização da reserva de capital, com data-base para cálculo do dia 19.04.16 e conforme previsão sobre capital autorizado; (vi) examinar, discutir e votar sobre a conversão das ações em tesouraria de PN para ON; (vii) examinar, discutir e votar a proposta de aumento do Capital Social da Companhia; (viii) aprovar a Consolidação do Estatuto Social, com as últimas alterações efetuadas: a) aumento do limite do capital autorizado, previsto no artigo 11 do Estatuto (aprovado em AGOE 30.04.14); b) alteração da nomenclatura da Diretoria para "sem nomenclatura específica", prevista no artigo 27 (aprovada em RCA 19.08.15); e c) mudança de endereço previsto no artigo 2º. São Paulo, 19 de março de 2016. Ricardo Oliver Mizne - Presidente do Conselho de Administração.

Kapok Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

CNPJ/MF nº 09.015.311/0001-07 – NIRE 35.221.488.773

Instrumento Particular de 7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social – Retificação

Na publicação do resumo do Instrumento Particular de 7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, inserida neste jornal na edição de 30/05/2015, por um lapso, os itens 1 e 2 da citada publicação foram publicados com incorreções. **No item 1, onde se lê:** "... reduzir o capital social atualmente de R\$ 36.461.721,70, equivalente a 36.461.721 quotas, para R\$ 28.705.723,00, mediante o cancelamento de 7.756.000 quotas, ao valor de R\$ 1,00 cada uma ...". **O correto é:** "... reduzir o capital social atualmente de R\$ 36.461.721,70, equivalente a 36.461.721 quotas, para R\$ 28.705.723,00, mediante o cancelamento de 7.756.000 quotas, ao valor de R\$ 1,00 cada uma ...". **No item 2, a distribuição das quotas entre as sócias foi feita de forma incorreta, assim sendo, o valor correto do Capital Social, no importe de R\$ 28.705.723,00, será distribuído entre as sócias da forma constante na nova redação da Cláusula 5ª do Contrato Social abaixo descrita, a qual passará a vigorar da seguinte forma: "Cláusula 5ª – O capital social subscrito e totalmente integralizado em moeda corrente nacional é no valor de R\$ 28.705.723,00 divididos em 28.705.723 quotas, estando assim distribuídas entre as sócias: Sócia: Stan Empreendimentos e Participações Ltda.; Quotas: 9.329.360; Valor: R\$ 9.329.360,00. Sócia: Fundo de Investimento Imobiliário – Fil Brisa Renda Imobiliária; Quotas: 8.611.717; Valor: R\$ 8.611.717,00. Sócia: Epton Engenharia e Construções Ltda.; Quotas: 10.764.646; Valor: R\$ 10.764.646,00. Quotas Totais: 28.705.723. Valor Total: R\$ 28.705.723,00. § 1º. A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas respectivas quotas; todos os sócios respondem solidariamente pela integralização do capital social; e os sócios não respondem de maneira subsidiária, pelas obrigações sociais. § 2º. A cada quota corresponderá um voto nas reuniões de sócios". Permanecem inalteradas as demais informações da citada publicação. São Paulo, 15/03/2016. A Diretoria.**

**Triângulo do Sol Auto Estradas S.A.**

CNPJ/MF nº 02.509.186/0001-34 - NIRE 35.300.155.203

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/10/2015.

1. Data, Hora e Local: 30/10/2015, às 10h, na sede da Companhia, à Rua Marlene David dos Santos, 325, em de Matão/SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença física ou por vídeo conferência da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 11 §§4º e 7º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Mengucci; Secretário: Sr. Cláudio Mashimo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a aprovação das informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre findo em 30/09/2015 e minuta do relatório de revisão dos auditores independentes; (ii) a emissão do relatório definitivo por parte dos auditores independentes. **5. Deliberações:** As seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Aprovar as demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR apresentado pela diretoria referentes ao trimestre findo em 30/09/2015, incluindo as notas explicativas e os comentários da administração sobre os resultados do trimestre. **5.2.** Autorizar a emissão do relatório definitivo por parte dos auditores independentes, nos termos da minuta apresentada. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a presente ata foi lavrada, e, depois de lida, aprovada achada conforme, e foi assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Roberto Mengucci; e Secretário: Cláudio Mashimo. Membros do Conselho de Administração Presentes: Roberto Mengucci, Michelangelo Damasco, Umberto Vallarino, Michele Lombardi, Reinaldo Bertin, Silmar Roberto Bertin, Wendel da Silva Caleffi e José Carlos de Moraes Filho. Matão, 30/10/2015. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: **Roberto Mengucci** - Presidente, **Cláudio Mashimo** - Secretário. JUCESP nº 118.807/16-0 em 14/03/2016.